O Decreto será assinado "custe o que custar, dôa a quem doer".

O sr. Martins de Almeida, não poderia o Governo Federal infligir maior castigo do que esse de lhe determinar imperiosamente que expedisse o Decreto, engulindo tudo quanto fez arbitrariamente e desmoralisando-se por suas proprias mãos.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: S. V. de Paulo á rua G. Cruz.

Noturno: Santos á rua José A. Corrêia.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator: DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—A — MARANHÃO Quinta-feira 4 de Outubro de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000 — Num. 2.670

A comedia dos Almeidas

Toda a imprensa desta Capital noticiára já, em lêtras redondas, que o Governo Federal, de par com as recomendações categoricas ao sr. Martins de Almeida, ordenara-lhe para que baixasse um Decreto engulindo todas as suas distribes e sancionando integralmente todas as pretenções do comercio, ordenára-lhe ainda a substituição do seus auxiliares, que fôssem candidatos, nas proximas eleições.

Todo o Maranhão sabia já, seguramente, ha varios dias, que tais auxiliares seriam substituidos, porque assim entendêra e ordenára o Presidente da Republica.

Esses auxiliares foram ontem afastados: passaram a ser o Becker e o Zamith da administração, o sr. Jaime Aguiar e o Capitão Machel. Hoje, ou amanhã, afastados, igualmente, serão os Prefeitos de Pedreiras, Codó e Caxias, candidatos tambem á deputação estadual.

Sobre o caso da substituição desses auxiliares, porem deitou o «Diario Oficial» de ontem uma nota extensa e não menos pitoresca, e maldosamente atribue a autoria desse escrito tão nitidamente caravalesco, ao sr. Martins de Almeida, que no caso representa tão só o papel do Barão de Monção...

Insinua-se na «nota», para engodo dos trouxas, que essa substituição foi um ato *espontaneamente solicitado* pelos ditos auxiliares.

Bôa pilheria, não ha duvida! — Ato espontaneo... que resultou de uma ordem imperiosa do Governo Central!!!

* * *

Esse, o 1º ato do entremês.

No 2º, a comedia continúa animada. — O sr. Martins de Almeida não é candidato a nenhum cargo eletivo no Maranhão. Ele não se candidata a cousa alguma... : estaria ele lá para ser tambem afastado «espontaneamente» da Interventoria, perdendo os seus contavos de reis?... Agora, si os amigos, os tais Parceiros Sem Dignidade, o quizerem, de futuro, indicar para o Governo, ou para o Senado, isso é lá com eles, é outra a escrita.

* * *

O 3º ato é mais comico de todos: — O M. de Almeida (o de terra), integrado no seu papel burlesco, mômo e ferrabraz a um tempo, a dizer por todas as juntas, que «tem promovido e que vai promover todas as medidas que se tornarem necessarias a assegurar inteira liberdade e a mais rigorosa ordem, durante a realisação das eleições».

Engraçadissimo!... As vitimas do seu facciosismo, dos seus desmandos e de suas violencias em conta, ricam deveras e aplaudiram-no freneticamente.

* * *

Mas, o 4º ato será, positivamente, tragico.

Não o ensaiaram os atores, é certo, para não estragarem a comedia.

Todos, porem, irão ver afinal, a companhia dos «almeidas», desancada pelas vias, por-se ao frêsco, «andando por montes e vales, saco ás costas, ao Deus dará»...

O Maranhão — é fatal — os expulsará dos bastidores, pelo voto livre e consciente dos filhos digno desta terra.

BANDITISMO NO INTERIOR

CHAPADINHA, 3 (O Combate) — Fui informado de ter o Coletor Manoel Viana peitado o conhecido desordeiro José Desiderio para me assassinar.

Por meio da imprensa livre, responsabiliso o coletor Manoel Viana perante as autoridades competentes por qualquer atoque que eu venha a sofrer.

Manoel Clariado

Mais violencias do Juís Neiva

PASTOS BONS, 3 («O Combate») — Ontem fui intimada pelo oficial de justiça, a mandado do Juís Neiva, a fim de comparecer perante o mesmo Juis, que ha poucos dias me havia tomado todos os animais de minha propriedade.

Fiz ver ao oficial de justiça ser impossivel fazer tal viagem, que era de 5 leguas, devido ao meu adeantado estado de gravidez. Não foi, porem, atendida pelo dito oficial que me obrigou a seguir, fazendo a viagem de madrugada, chegando a esta vila no amanhecer de hoje.

Devido ao esforço da viagem, que fiz, acho-me bastante acamada. Peço encarecidamente providencias, a fim de cessar as ameaças do Juís Neiva, para que eu possa voltar ao meu lar. — *Ideltrudes Moreira.*

O DEC. n. 711, do Des. Correia Lima, isto é, da interventoria, em sua sessão de ontem, fulminou-o a nossa Côrte de Apelação de inconstitucional.

Prorogando o mandato daquele magistrado na presidencia do Tribunal de Justiça, e o do Des. Teixeira Junior na do Tribunal Eleitoral, atentava contra expressa disposição da Constituição de 16 de julho.

Decreto essencialmente politico, com ele invadia o sr. Martins de Almeida as atribuições do nosso judiciario, impondo-lhe resoluções de ordem puramente regimental.

O surpreendente, porém, é que os dois unicos interessados no caso — foram os mais vermelhos na discussão. Ninguem fôra capaz de supôr que se haviam eles de encarniçar, assim, tão ostensivamente, na defesa dos postos que já ilegalmente ocupam.

Mas, os que, como nós, assim pensavam, como nós, se enganaram.

Outros, em seu logar: — sobretudo, tratando-se de mandato, que presupõe confiança da parte dos mandantes para com os mandatarios — teriam, para logo, renunciado.

Eles, não. Discutiram, discutiram, e, quando viram periclitante a sua suspeita pretensão, lá se foram, um atraz do outro, irmanados nos mesmos sentimentos, impando de indignação!

O Des. Teixeira Junior, no fogo dos debates, exaltado, colerico, não recuou diante da calunia. E vibrou um contra o Des. Antonio Bona: — este magistrado, como secretario geral do Estado, que o foi, teria comparecido á Côrte, votando, então, em questão identica á que se discutia, de modo diferente do por que agora votava...

Desejamos que nos esclarecessem a razão por que os Des. Correia Lima e Teixeira Junior se tornaram, assim de um momento para outro, tão amigos do interventor, a ponto de, por essa amisade, sacrificar a propria independencia e autonomia da Côrte de Apelação.

Quanto ao segundo, tem lá ele em perspectiva a advocacia da Ulen para o Colosinho. Mas, com relação ao primeiro, não é de crer que tudo faça só pelas honras, até hoje, conferidas ao sr. Jaime Aguiar, de redator dos decretos do sr. Martins de Almeida...

Afinal, pode ser que o tempo algo nos revele...

O derrame das chapas falsas?

LORETO, 3 («O Combate») Vindo dessa capital, passou por esta cidade, expressamente, o sargento Raimundo Brito e um companheiro que andam destribuindo chapas do Partido dos «almeidas». — *João Ranados*

Carlos Afonso do Casal Guimarães

Viuva, filho, mãi e irmão (ausente), tios, sobrinhos, cunhados e primos do pranteado CARLOS AFONSO DO CASAL GUIMARÃES, agradecem a todos os que acompanharam o enterro do seu querido morto e aos que os sentimentaram, convidando-os, outrosim, para assistirem a missa do 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma será celebrada na Igreja de Santo Antonio as 6 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, hipotecando dejá imorredoura gratidão.

Os nossos comicios no interior

PENALVA, 2 («O Combate») — Chegou ontem aqui Deputado Carlos Reis, hospedando-se na residencia do capitão José Pinto Filho, presidente do sub-diretorio do Partido Republicano. Durante o dia foi visitado por innumeros amigos e correligionarios. A's 16 horas realisou-se brilhante comicio, a que afluiu numerosa assistencia, fazendo-se ouvir em lindas peças do seu repertorio, a banda de musica «Lira de Prata». Usaram da palavra: o advogado Mariano Couto, que, enaltecendo as qualidades do Deputado Carlos Reis, apresentou-o ao publico. O Dr. Carlos, vibrante, como sempre, discursou empolgando a multidão. Analisou o atual momento politico que atravessamos e concitou o eleitorado livre e consciente a sufragar as chapas do Partido Republicano. Falou ainda o intelectual Antonio Mousinho, que com a sua reconhecida eloquencia, secundou os conceitos formulados pelo Dr. Carlos Reis, sobre o valor do Partido Republicano e do seu eminente chefe Dr. Marcelino Machado. O ilustre Constituinte Maranhense voltou á tribuna e agradeceu as palavras do festejado orador. Ao terminar ergueram-se estridentes vivas aos Drs. Marcelino Machado e Carlos Reis e ao Partido Republicano. Os oradores foram entusiasticamente aplaudidos com demoradas salvas de palmas. — *Correspondente*

COROATÁ, 3 (O Combate) — Realisou-se, hoje, um concorrido comicio do Partido Republicano dentro da maior ordem. Falaram Mauricio Jansen, Traxassos Furtado, Barros da Silva e dr. Santamaria, sendo que todos foram aplaudidissimos notadamente quando os oradores se referiam aos nomes de Lino Machado e Luiz Pereira. — *(Correspondente)*

CODÓ, 3 (O Combate) — A caravana do P. R. realisou hoje um grande comicio, que foi assistido por compacta multidão que vibrou pela vitoria da nossa. Falaram todos os caravaneiros — *Santamaria.*

VIOLENCIAS CONTRA O ELEITORADO

BREJO, 3 («O Combate») — O Prefeito Antonio Guilherme conseguiu a transferencia do Tenente João Aurelio para Buriti, simplesmente porque este se recusou a fazer pressão contra o eleitorado.

Semelhante fato impressionou mal a população, que começou a receber ameaças do dito Prefeito. — *Correspondente.*

Dr. Achiles Lisbôa

Guarda o leito, ha dias, o eminente cientista maranhense dr. Achiles Lisbôa, acamado por ligeira enfermidade.

A' sua residencia tem afluido grande numero de amigos e admiradores do ilustre enfermo.

«O Combate», que tem em Achiles Lisbôa sincera admiração, deseja-lhe pronto restabelecimento.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas — PRAÇA JOÃO LISBOA, 102 — Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviado, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações assinadas ou garantidas após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO . . . . . 40$000
UM SEMESTRE . . . . 22$000

Os assinantes podem com tratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a a pela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Anunciai no 'O Combate'

Partido Republicano

Os nossos candidatos

Realizam-se a 14 de Outubro proximo as eleições para deputados federais e deputados á Assembléa Constituinte do Estado.

Não é preciso encarecer a magnitude do pleito, de importancia capital para o Maranhão, não só porque vamos escolher os nossos representantes na primeira camara ordinaria da Segunda Republica, como, e principalmente, porque da eleição dos constituintes maranhenses depende o futuro de nossa terra, uma vez que á assembléa estadual conferiu a Constituição poderes especiais para eleger o primeiro governador constitucional do Estado e os seus representantes no Senado Federal.

Assim, mais do que nunca, temos o dever de buscar as urnas eleitorais, levando os nossos sufragios aos nomes que possam inspirar confiança ao povo maranhense, empenhado hoje na reinvindicação do direito de dirigir os seus destinos.

O Partido Republicano, que iniciou a campanha sagrada, combatendo, com desassombro e patriotismo, os que pretendem tomar conta do Estado, para explorado em proveito da politicalha, de que vivem ou sonham viver, sempre mereceu a preferencia do eleitorado livre de nossa terra, pela sinceridade e abnegação de seus membros, na defesa dos superiores interesses do Estado e da Patria.

Porisso mesmo, espera o apoio dos eleitores conscientes, para que saiam vitoriosos das urnas os nomes dos seus candidatos, o que importa dizer: para que triunfe a causa do Maranhão.

Nesta hora historica, ninguem tem o direito de fugir ao exercicio do direito do voto, porque ha um dever a cumprir: entregar os destinos do Maranhão a quem possa salvá-lo da situação critica em que se debate.

Contamos, pois, que o altivo eleitorado maranhense, honrando as suas tradições, sufrague, sem discrepancia, as chapas do Partido Republicano, nas quais figuram nomes que são verdadeiras expressões da politica renovadora por que nos batemos ha tanto tempo, sob a orientação patriotica de Marcelino Machado.

Não se devem dispersar votos. Impõe-se que as chapas sejam sufragadas integralmente.

O eleitorado maranhense certamente já compreendeu bem que é este um momento decisivo: ou vota nas chapas que representam as mais altas aspirações do povo, ou levará o nosso Estado á ruina total!

O Maranhão confia na vitoria dos seus candidatos.

Maranhenses:—

A's urnas com a legenda ALIANÇA LIBERAL.

Maranhão, 17—9—1944.

O Diretorio Central

Carlos Humberto Reis
Manoel Vieira de Azevedo
Gerson Corrêa Marques
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco

Para a Camara dos Deputados Federais

Legenda: «ALIANÇA LIBERAL»

Lino Rodrigues Machado.
Adolfo Eugenio Soares Filho.
Carlos Humberto Reis.
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho.
Maximo Martins Ferreira Sobrinho.
Gerson Corrêa Marques.
Eliezer Rodrigues Moreira.
Lino Rodrigues Machado.

Para a Assembléa Constituinte Estadual Maranhense:

Legenda:—«ALIANÇA LIBERAL»

João Possidonio de Sena Monteiro.
Salvador de Castro Barbosa.
Manoel Tavares Neves Filho.
José Nunes Arouche.
Hildené Gusmão Castelo Branco.
Aliéte Belo Martins.
Saul Nina Rodrigues.
Francisco Vitorino de Assunção
Theoplistes Teixeira de Carvalho e Cunha.
Luiz Pereira da Silva.
Catão Maranhão.
Manoel Mathias das Neves Neto.
Franklin Ribeiro Viégas.
Lourenço Coêlho
Aurino Wilson Chagas e Penha.
Artur Santamaria Valente Lima
Joaquim Soeiro de Carvalho.
Anaxagoras Mendes de Carvalho.
Melquiades Moreira Ferraz
Americo Faria de Carvalho.
Honorino Alvim de Aguiar Silva.
Paulo Ramos Rodrigues
Caio de Souza Perna.
Antenor Magalhães Amaral.
Paulo de Araujo Lima.
Mauricio Jansen Pereira.
Cristiano Carneiro Dias Vieira.
Nilo Ludgero Pizon.
José Filgueira de Campos.
Procopio Teodoro Vieira
João Possidonio de Sena Monteiro.

Vida Social

ANIVERSARIOS

José Zoroastro Vieira — Transcorre hoje o aniversario natalicio do estimado cavalheiro José Zoroastro Vieira, nosso presado amigo e socio da conceituada firma comercial de nossa praça Cunha Santos & Cia.

Prof. Nerine Lebre Travassos — Aniversaria-se, hoje, a exma. sra. d. Nerine Lebre Travassos, professora normalista e esposa do sr. Antonio Travassos, comerciante em nossa praça.

Francisco de Assis Ferreira — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso presado amigo e correligionario Francisco de Assis Ferreira.

Francisco Marques de Figueiredo — Faz anos hoje o sr. Francisco Marques de Figueiredo, funcionario publico estadual.

Por esse feliz evento os seus amigos irão homenageá-lo.

—A exma. sra. d. Francisca Silva festeja hoje a sua data natalicia.

—Faz anos hoje o sr. José Antonio da Silva.

—Decorre hoje o aniversario do sr. Raimundo Nina Paiva.

Fazem anos hoje:

Os meninos:

—Benedito, filho do sr. Manoel Rodrigues, comerciante local;

—Geni, filho do sr. Antonio Lucena, funcionario publico federal;

—José, filho do sr. José Mendonça da Silva, auxiliar da Ulen;

—Anselmo, filho do sr. Publio de Melo;

—Robinson, filho do sr. Raimundo Nunes Barbosa;

—Francisco de Assis, filho do sr. Afonso de Assis Matos, comerciante local;

—Francisco de Assis, filho do sr. Estolano Polari Maia.

As senhoritas:

—Blandina Pereira, filha do sr. Raimundo Enes Pereira, proprietario nesta cidade, e aluna da Escola Normal Primaria;

—Naura Miranda, filha do sr. Benedito Miranda;

—Eglantine Serra, filha do extinto Almir Serra.

Os jovens:

—José Francisco de Assis Araujo;

—Francisco de Assis Santa Fé, auxiliar do comercio.

As senhoras:

—Francisca de Assis Costa Andrade, esposa do sr. Abraão Rodrigues Andrade, funcionario do Banco do Brasil, neste Estado;

—Francisca Luso Belo, esposa do sr. Gerassino Belo, funcionario da Imprensa Oficial;

—Raimunda Bunlee Abreu, esposa do sr. Antonio Carvalho de Abreu;

—Julia Lauinda Maia, esposa do sr. Vicente Maia.

Os cavalheiros:

—Francisco de Castro Mouta, comerciante local;

—Artur de Everton Serrão, funcionario de S. Luis—Teresina;

Flavio Mesquita;

—Francisco Santos, socio da «Casa Londres».

—Francisco de Assis, filho do nosso amigo Artur Pa xão de Araujo;

Cumprimentamos a todos.

VIAJANTES

—Procedente de Itapecurú, onde se encontrava a passeio, chegou ante-ontem a senhorita Antonina Odixce Oliveira.

—Com destino a Pedreiras, onde foi servir como auxiliar da Estação Telegrafica Postal, seguiu ante-ontem, pelo Trem de horario, o jovem José Egidio Teixeira.

—Procedente de Teresina, chegou ontem, o jovem farmacolando Clovis Valois, membro da embaixada «Neto Guterres», que foi áquela cidade em visita de cordialidade e propaganda da nossa Faculdade de Farmacia e Odontologia.

Santa Casa de Misericordia

Achando-se vago o cargo de Mordomo dos Edificios da Santa Casa de Misericordia, com o falecimento do cidadão Albino Domingues Moreira, que o exercia, convido a confraria para a eleição a que se vai proceder no dia 7 de outubro vindouro, para preenchimento do aludido cargo, de conformidade com o § unico do art. 17 do Compromisso, por que se rege a referida instituição, combinado com o art. 21 do mesmo Compromisso.

Na eleição, que se realisará no dia marcado, no hospital da Santa Casa de Misericordia, ás 9 horas da manhã, com o numero de irmãos que comparecer, não poderá votar nem ser votado o irmão que não estiver quite da anuidade relativa ao ano anterior (1933) até vinte dias precedentes ao da eleição, nos termos do § unico do artigo 8 do Compromisso citado, obedecendo este preceito aos irmãos que foram propostos e aceitos no corrente ano.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de São Luis do Maranhão, 16 de setembro de 1934.

João Ferreira de Lima Nascimento
Secretario

A tragédia do mata-borrão

O Ignacio L·sna

(Copyright d. U. J. R. para O COMBATE)

E' um mata-borrão que fala. Não sou eu. Não é ninguem. E' um pedaço humilde, manchado e modesto de mata-borrão. Ouçamo-lhe a voz:

—Eu pertenço a um poeta. A um poeta que me diz constantemente ser o maior poeta do seu tempo. Pela maneira inspirada e febril com que o vejo escrever, sente-se que ele deve estar dizendo a verdade. Ele é a expressão suprema do sentimento de beleza. Ninguem o iguala. E' maior que Dante, Homero e Camões. Antes escrever vejo-o passar nervosamente os dêdos pela cabeleira onde as idéias e as imagens se confundem. As caspas caem. As imagens se agitam. E ele escreve, o olhar inspirado, o peito arfante. Vai ofuscar Byron, Petrarca e Leopardi. Vai escrever o poema que ninguem conseguiu antes dele. A's vezes para. Os dêdos tamborilam na mesa, contando silabas. De outras vezes, bota os olhos no espaço. A idéia, já tem. As imagens tambem. Falta a rima. Ouço-o, no porão inspirado e superior, os oltos no teto, enumerar:

teu
meu
seu
ardeu
comeu
vendeu
sandeu
pneu

Afinal, encontra aquilo que serve. Continua a produzir. As caspas caem. As imagens chovem. As rimas se multiplicam. O poema prossegue. Na sala quieta de soliloquios interiores, além do poeta, só há outra alma: a minha. Sou eu. Que olho. Que observo. E que sinto uma curiosidade, um desejo infinito de comungar da mesma febre de beleza, do mesmo minuto imortal de gloria, do momento divino da creação. Vejo o simbolismo sutil nas caspas inuteis que caem da cabeleira agitada pelo fulgor do pensamento, nas chispas que brilham no olhar moço e ardente do artista. Ele conta, naturalmente, alguma figura encantadora de mulher. Canta seios, colo e joelhos, canta olhares e sorrisos. Canta Carmen, Laura ou Beatriz. Quer imortalizar as. Quem o inspirou foi uma delas. Quem moveu a centelha do genio foi um olhar alheio. Mas quem testemunha a creação é o meu olhar humilde. Quem o assiste sou eu. O amigo intimo sou eu. E fico, vendo o nervosismo da sua pena agitada que palmilha o papel, orgulhoso da sua companhia, excitado pelo espetaculo sem igual, ansiando por me dessedentar na linfa cristalina, por ler o poema divino que está sendo esculpido ao meu alcance.

Súbito, o poeta se detém. Há um clarão ardente nos seus olhos. O poema acabou. Ah! se ele me deixasse ler! Ah! se o poeta compreendesse o anseio da alma que me abrasa! E ele parece compreender. Segura-me pela cabeça do berço em que estou colocado. Aproxima-se do papel. Comovido, vou ler. Vejo o titulo: «A Canção». Mas quando vou iniciar, tremulo, a leitura, um choque violento atira-me contra o papel, esmaga-me contra a tinta ainda fresca, lança-me depois para um canto da mesa... E ouço então a voz do poeta vitorioso que declama, para o seu gozo interior, o poema ainda: «A Canção do Incompreendido».

Pelo Teatro

A Companhia Hugo Alberto—Luis de Sevilha, no auge dos ensaios de «Silencio», prepara-se para o esperado espetaculo de 10 do corrente, prometendo ser um verdadeiro acontecimento no circulo de diversões de S. Luiz.

HUGO ALBERTO, LUIZ DE SEVILHA E ALDO CALVET, a cujos esforços deve o Maranhão grande parte do seu desenvolvimento artistico, contam o apoio integral dos seus conterraneos, para realizarem a arrancada gloriosa que os ha de lançar no cenario dos comediografos brasileiros.

A peça será interpretada por eles, cooperando com brilhantismo os conhecidos artistas maranhenses: Soares da Silva, Galileu Costa e João Torres, secundados tambem por Santa Santiago, Neide Ferreira, Angelica Pereira e ôs figuras de maior realce do nosso teatro e, os mesmos dir tores ainda farão estrêa de mais duas artistas que, o fulgor da mocidade e o pendor da vocação, acabam de arrastá-las para a luz da ribalta.

«SILENCIO» vai ser uma comedia nova, pela primeira vez jogada á cena numa época de evoluções, social e politica. Ricos cenarios serão apresentados ao publico, cujo trabalho obedeceu ao admiravel pincel de Hugo Alberto, auxiliado por Galileu Costa, competente cenografo da referida Companhia. Guarda roupa luxuoso, dada a exigencia dessa obra teatral pelo superfino ambiente em que são passadas as suas cenas.

A creação dos tipos vai maravilhosamente experimentada, sendo aberto, internamente, um concurso, que premiará o artista compositor do tipo mais perfeito, completamente original, numa adaptação de incontestavel vacilação. Soares da Silva, Galileu Costa e João Torres estão numa forte degladiação, que terá finalidade na penultima noite dos ensaios, cabendo, então, o premio ao mais perfeito.

E' aplausivel está resolução dos directores da Companhia Hugo Alberto—Luiz de Sevilha pois, além de encerrar, de demonstrar a maneira caprichosa com que os referidos comediantes procuram apresentar a publico um trabalho puramente de arte, desperta, bem assim, entre os nossos artistas, o amor pela interpretação de caracteres diferentes, tão essencial para um bom ator, para uma boa representação.

Oxalá que os «moços» bonitos de São Luis que, ultimamente, elheios a impecavel compreensão das belas coisas, não se proponham a perturbar esse espetaculo, como fizeram na noite de 12 de Setembro, com o festival em beneficio de São Geraldo. Assim como, na exibição de ANTES TARDE DO QUE NUNCA, que foi ferinamente, apaixonadamente interrompida pela molecoida detestavel que, convicta da sua nulidade na vida, lá estivera com eficaças grosseiras, a querer perturbar aquele espetaculo, quando em verdade o nucleo de jovens liceistas, correndo com o seu tributo para a grandeza teatral desta terra, estava a altura do seu desempenho, o que prova a aceitação que teve pela massa culta que lá soube aplaudi-lo, encorajá-lo para um futuro ainda mais brilhante. E para maior precaução porque este lamentavel gesto de incivilidade e falta de respeito ao esforço dos que lutam e trabalham em favor da civilisação de um povo, se vem verificando em todas as festas teatrais da terra a ponto de parecer circo de cavalinhos, chamamos a atenção da autoridade policial do Estado para a devida punição áqueles que, perturbados concientemente pela invoga, tencionarem interromper os artistas em cena livre.

Hermes Scoot

Dr. Benedito Leite

A data de hoje é uma das mais gratas ao coração maranhense. Ela recorda o nascimento desse grande estadista, desse inclito vulto de nossa representação intelectual, que foi Benedito Leite, cujos inestimaveis serviços prestados ao Maranhão estão ainda imperecíveis na memoria de seu povo.

«O Combate», orgão do Partido Republicano, que Benedito Leite fundou, muito honrou, elevou e serviu á sua nacionalidade, rende, hoje, o seu preito de saudade em honra á gloria imorredoura de sua saudosa memoria, sempre presente no coração dos bons maranhenses.

Comemorando a passagem do seu natalicio a Escola Modelo Benedito Leite mandou celebrar hoje, na Igreja de S. João, missa em intensão ao descanso eterno de sua alma. Ao ato compareceu elevado numero de pessoas inclusive os alunos e professoras da citada Escola.

Após a missa houve visita ao seu tumulo e á sua estatua, onde, nessa ocasião, formaram em semi circulo os alunos da Escola Modelo, cantando o hino á bandeira, tendo a professora Maria Amelia Matos pronunciando o seguinte discurso:

Meus senhores e minhas senhoras, ilustres presentes.

Achamo-nos deante de uma estatua que representa uma figura marcante na historia do Maranhão Antigo, cuja memoria não será esquecida.

Não sou maranhense de nascimento; porem o sou de coração e criação. Aqui o meu espirito se educou e se fez.

Sou, portanto, maranhense adaptada.

A proporção que o meu espirito se ia desenvolvendo, passava eu por esta Praça, hoje melhorada, e procurava saber quem fôra em vida a figura que esta estatua representa e que se me afigurava de um grande homem, como de fato o foi.

Procurei saber da sua atuação, como homem publico; da sua cultura como homem parlamentar, e, do seu amôr para com o seu torrão natal.

Foi, então, que me chegou ás mãos um grande livro intitulado: «A' Memoria do Dr. Benedito Leite»—Homenagem das Escolas.

Estas memorias fôram escritas por figuras marcantes do Maranhão de nossos dias, Dr. Barbosa de Godois, Dr. Justo Jansen, Dr Alfredo de Assis e tantas outras pessôas ilustres, contemporaneas do ilustre morto—Dr. Benedito Leite.

—Que disseram eles de Benedito Leite?

Organisou o ensino publico no Maranhão, obra magna a que ele se entregou com afã incomparavel, desde que firmou sua preponderancia na politica de que era chefe.

Pensava sempre que *abrir escolas era fechar cadeias*; e assim agia sempre.

Remodelou a Escola Normal e creou a Escola Modelo, hoje conhecida por Escola Modelo Benedito Leite.

Duas organisações que se completam, formando—um só todo harmonico e indispensavel—á formação de bons Mestres.

Senhores:

Benedito Leite governou o Maranhão numa época mais rica que a atual, porem, seu escrupulo em tudo lhe não aconselhou a forçar uma maior renda que a rasoavel naquela época e, portanto, um dia as finanças do Estado, reclamavam maior arrecadação, ou então, diminuição de despesas.

Alguem irrefletidamente lhe aconselhava o fechamento da Escola Modelo—ao que ele respondera: «Antes cortarei a mão do que assinarei a supressão da Escola Normal ou Modelo».

Tal, senhores e senhoras, era a compreensão de Benedito Leite quanto á necessidade vital da instrução bem orientada, a qual precisa ter o Maranhão, seu estado natal.

E por isto bem disse o Dr. Barbosa de Godois: que «as escolas levar-lhe-ão o nome ás gerações futuras e, com elas, triunfará ele da morte.

Esta profetica afirmação é hoje uma realidade e aqui nos achamos deante de sua estatua de bronze, narrando aos presentes e futuros que sua memoria não morreu, e nem morrerá nos corações dos maranhenses.

O Maranhão aqui representado por todos os presentes, espera um segundo de concentração, em silencio profundo, que reviva a memoria do Grande Morto que honrou o nosso querido Estado como um governo honesto, sábio, util e justo.

Iniciou-se a construção do maior telescopio do mundo

A Lua a 25 milhas da Terra—Uma lente que pesa 18 toneladas—Marte será mesmo habitado?—Será desvendado o misterio da vida no Cosmos?

(Serviço especial da U. J. B. par «O Combate»)

Em Corning, pequena cidade do Estado de Nova-York, acaba de ser fundido o maior disco de cristal que já se imaginou. Este disco, cujas dimensões são de 201 polegadas de diametro por 21,83 polegadas de espessura, com um peso aproximado de 18 toneladas, será usado no telescopio gigante que está sendo instalado nas montanhas da California.

A fundição propriamente dita desse imenso disco de cristal foi presenciada por inumeros cientistas dos Estados Unidos e da Inglaterra e uma multidão de curiosos vindos de todas as partes do Continente e constituiu um dos episodios mais dramaticos da historia do telescopio.

Os trabalhos de fundição tiveram inicio ás nove horas da manhã de 25 de Março. A um sinal determinado, quatro operarios introduziram uma enorme concha sustentada por um cabo aéreo na massa derretido do cristal, cuja temperatura era nesse momento de 2.800 graus, donde retiraram 400 libras para ir depositá-las no molde adrede preparado. Esta operação se repetiu com intervalos de 5 a 10 minutos, durante mais de 10 horas seguidas.

O forno, onde foi feita essa fundição, tinha trinta pés de diametro. Antes de ser nele depositada a areia fina e os outros ingredientes de que se fez o cristal, foi esse forno aquecido durante dez dias. Para se conseguir fundir a mistura depositada foram precisas tres semanas até alcançar a temperatura de 2.800 graus Fahrenheit.

A potencia visual do novo telescopio será enorme. Luzes siderais que até agora não puderem ser vistas com os mais poderosos telescopios existentes serão visiveis neste. Alguns cientistas calcularam que, com o novo telescopio, será possivel ver-se uma luz tão pequena como a produzida por uma vela ordinaria a mais de 100 kilometros de distancia. Sua potencia refletora é de tal magnitude que a Lua será vista a uma distancia de 25 milhas do nosso planeta, o que permitirá determinar se esse satelite é ou não um fragmento da Terra desprendido durante algum cataclisma sideral e determinar-se se nele existe alguma forma de vida. O planeta Marte poderá ser estudado com tal minucia que se poderá esclarecer se os seus misteriosos canais são efetivamente, como até agora se acreditou, gigantescas obras artificiais de irrigação construidas pelos seus habitantes.

Com o novo telescopio poder-se-á precisar se a vida se propaga ou não de planeta para planeta,—como alguns sabios afirmam,—por meios de algum germem incrustado nos meteoritos desprendidos de outros planetas. O imenso olho de cristal alcançará uma distancia de mil milhões de anos—luz, ou sejam seis mil trilhões de milhas mais do que até agora se poude alcançar.

Um por dia

Sai da Africa o africano,
O alemão da Alemanha,
Do Perú o peruano,
Sai do Egito o Cigano,
O Japonês do Japão,
O chinês de seu torrão,
Sai da campanha o soldado,
E o grupo de avacalhados
Quando sai do Maranhão?...

Titulos Eleitorais

Os correligionarios do Partido Republicano, poderão comparecer á rua Cel. Colares Moreira n. 203, residencia do Cel. Hermelindo de Gusmão Castelo Branco, para receberem os seus titulos de eleitor.

O leite no verão

As mães sabem que durante o verão o leite se altera com mais facilidade, tornando-se, por isso, indispensavel o maximo cuidado para mante-lo em bom estado. Sabem, tambem, que nessa estação do ano as crianças são muito sujeitas as diarréas de causa alimentar. O que todas precisam saber é que tais desordens intestinais curam-se com regime adequado, em que entre pouco assucar e pouca gordura, auxiliado com o uso dos comprimidos Baier de Eldoformio, que combatem as dejeções repetidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Pelo Tribunal Eleitoral

O Sr. Presidente deste Tribunal recebeu ontem, por telegrama, as seguintes circulares do Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

N. 106—Só poderão votar em 14 do corrente os eleitores que ficaram devidamente inscritos até 6 de setembro ultimo. O registro de candidatos póde ser feito até o dia 9 do corrente, confirmada a circular anterior.

N. 107—Em aditamento á circular n. 79, as cedulas, embora colocadas dentro da mesma sobrecarta, devem ser inteiramente separadas, isto é, uma para deputados federais e outra para deputados estaduais. Não é admitida o uso de cedulas geminadas ou numa mesma folha, separadas por meio de picotamento. Tembem não é permitido prender as cedulas por meio de grampos, colchetes ou alfinetes.

N. 108 — Consoante a jurisprudencia vigente, na cedula só pode haver tantos nomes quantos sejam os logares a preencher, podendo entretanto ser repetido o nome do candidato que figurar em primeiro logar na cedula (Processo n. 41), acordão publicado no BOLETIM ELEITORAL n. 18, de 28 de fevereiro deste ano, incisos terceiro e doze) (*).

N. 109—Perante cada turma apuradora o candidato pode nomear um fiscal e o partido nomear um delegado para acompanhar os atos referentes á apuração dos sufragios.

N. 110 — Não podem os juises eleitorais ou qualquer outra pessôa fazer parte de turmas apuradoras das eleições, quando tenham parentesco até segundo gráu, por direito civil, por consanguinidade ou afinidade, com qualquer candidato. Não podem igualmente funcionar no julgamento das eleições e na expedição dos diplomas os membros do Tribunal Regional que sejam parentes de algum candidatos no mesmo gráu de parentesco.

N. 115—Em aditamento á circular n. 82, declaro que, embora não haja inelegibilidade para o pleito do dia 14, subsistem entretanto os incompatibilidades constantes do art. 65 da Constituição. Os juises, ainda que em disponibilidade, perderão o cargo judiciario e todas as vantagens correspondentes si forem eleitos e aceitarem o mandato. O fato de se candidatarem ou consentirem na inclusão de seus nomes em chapas de partido constitue atividade politico-partidaria, o que é incompativel com o cargo judiciario, nos termos do art. 66 da mesma Constituição.

N. 116—Sendo candidato ás eleições, o jurista que exercer cargo de juis no Tribunal Regional póde obter dispensa ou exoneração do serviço eleitoral, pelo Tribunal Superior.

N. 117—O exercicio da advocacia não é incompativel com a função de juis do Tribunal Regional, não se aplicando no caso o disposto no art. 65 da Constituição. Continúa assim em pleno vigor o decr. n. 21.411, de 17 de maio de 1932.

N. 118—Os juises eleitorais não tem qualquer incompatibilidade com o exercicio da comissão de preparar o ante-projeto da Constituição estadual.

N. 119—Em face dos preceitos da nova Constituição, não existe incompatibilidade entre os cargos de promotor publico ou procurador geral e o de membro de Mesa Receptora de votos.

(*) O telegrama refere-se ao inciso 12; ha, porém, erro de transmissão, porque o processo em apreço tem somente dez incisos. O que trata do assunto além do 3. e o 8.

. * .

O Sr. Presidente deste Tribunal recebeu ainda, por telegrama, as seguintes circulares do sr. Ministro Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:

N. 111—Para os devidos efeitos, comunicio a V. Exc. que o Tribunal Superior ordenou o registo dos partidos politicos abaixo mencionados, com séde nesta capital e todos com ambito de ação nacional: Proletario Revisionista, Cruzeiro do Sul e Politico Independente.

N. 112—Como esclarecimento ás instruções relativas a comicio de propaganda eleitoral (circular 92), no item 3 devo acrescentar que a ordem de *habeas corpus* deve ser concedida a pessoas fisicas individualmente nomeadas e não a pessoas juridicas (partidos politicos).

N. 113—Verificado o impedimento de desembargador que seja membro efetivo do Tribunal pertencente á primeira categoria, e não havendo substituto da mesma categoria que se possa convocar, deve então ser chamado um substituto da segunda categoria, isto é, um juis de direito que tenha o cargo de juis substituto no Tribunal.

N. 114—O juis competente para a resalva do que trata o art. 127 do Codigo é o do logar onde o eleitor está inscrito.

Republica Portuguêsa

Conforme já noticiamos, a Colonia Portuguêsa domiciliada nesta capital, vai comemorar condignamente a passagem do 24 aniversario da implantação da Republica em Portugal.

No dia 5, (sexta feira), ás 20 horas, o sr. Francisco Coelho de Aguiar, dignissimo Consul de Portugal neste Estado, recepcionará oficialmente, no salão nobre do Gremio Português, as autoridades, a Colonia lusa e todas as pessôas que queiram cumprimentar S. Excia.

Ainda em comemoração á data «5 de Outubro haverá no proximo sabado uma animada festa dansante na séde do simpatisado Gremio Litero Recreativo Português, para qual reina desusado interesse no meio social e por isso mesmo é de esperar que essa festa represente mais uma nota chic para aquela novel agremiação.

Leiam "O Combate"

Crusada Maranhense

Circulará por estes dias o jornal «Crusada Maranhense», orgão da Academia D. Francisco, do Seminario Santo Antonio.

Como orgão anual que é, traz farta colaboração dos jovens seminaristas, tendo como artigo de fundo uma sincera homenagem ao Padre Francisco Gadinho, antigo reitor do Seminario.

A sua edição será de oito paginas, formato elegante e bem impresso.

Povo maranhense,

aí vem o teu ídolo, a expressão lidima dos ideais de tua alma—Marcelino Machado!

POVO, levanta-te das atribulações em que te encontravas, devido a ausencia de Marcelino Machado. Ele aí vem, mais vitorioso, mais cheio de animo, mais cheio de fé, para, como sempre, tudo fazer em pról das tuas aspirações — o Maranhão redimido.

POVO, com a pureza do teu carater inquebrantavel, mostra aos beldruegas e aos caçadores de aventuras, o imenso prestigio que gosa o eminente Dr. Marcelino Machado, que neste momento, vem descerrar as cortinas do futuro do nosso Estado, através da demonstração de tua vontade, no dia 14 deste mez.

POVO! Marcelino Machado, que é o terrivel a constante juís dessa gente divorciada dos teus intuitos, não te promete palavras insulsas e vasias, nem á Nação «exposições» ficticias, mas, te contemplará com o programa do Partido Republicano, onde verás um vasto repertorio do melhor método administrativo. Programa, em suma, que corresponde ás exigencias do Brasil moderno.

POVO, precisas, mais do que nunca, da prestesa de dois melhoramentos: a realisação da Tocantina e o exterminio do contrato da Ulen. Isso obterás, francamente, com o aumento da tua confiança e ardor, fazendo aparecer nas urnas, no dia 14, os nomes indicados pela legenda "Aliança Liberal".

POVO, com Marcelino Machado, um Maranhão Melhor!

Vital Freitas

O dr. 2.º Promotor Publico da Comarca da Capital apresentou seu parecer no processo instaurado contra o prof. Nascimento Morais, diretor do matutino «Pacotilha».

O orgão do Ministerio Publico opinou por que fosse esse jornalista condenado ás penas cominadas nos arts. 6.º e 32 do dec. n. 24.776, de 14 de julho do corrente ano, isto é, á multa de 100$000 a 2.000$000, e mais 100$000 por cada dia, durante o tempo que aquele jornal circulou sem observancia das penalidades legais.

De Coroatá

Os barbaros espancadores e cutiladores de Anizio Bedran continuam em plena liberdade e declaram que nada lhes acontecerá. A unica pena que sofreram foi a de 18 horas de detenção no corpo da guarda da cadeia publica. Os ferimentos foram graves porem o inquerito não teve andamento; e se teve, por parte da Policia daqui parou mais adiante. Belas cousinhas vão se dando nesse municipio onde muito pouca gente cumpre os deveres que lhe são impostos.

Em viagem precipitada, seguiram, hoje, para São Bento, no barco "Juvenil" os srs. Constancio Carvalho, Roberto Gonçalves (anum maranhense) e Olavo da Silveira Leite, formando uma caravana de propaganda dos ***Pa***redros ***S***em ***D***ignidade.

Ultimo conselho!

O Governo aventureiro,
De poder incompetente
Quer nos enganar a mente
Com seus decretos azados.
A contar-se do primeiro,
Uns após outros, seguidos,
Foram todos engolidos
Como chops bem gelados!

Foi mais uma de chupeta
Ao seu governo indiscreto:
—Engoliu mais um decreto
Que desceu como um quiabo!
Isso até parece pêta
Mas é certo!—O capitão
Já perderá a cotação
Só por arte do diabo!

Por menos disso, eu teria
Um bom gésto de altivez:
—Não esperava outra vez
Vir-me outra humilhação!
—Peça a sua demissão;
Seja um militar brioso,
Evite assim, seu [illegible]
A fatal decepção!!

Conselheiro Dedo no Gatilho

João Ribeiro da Mota Filho

Esteve hoje em visita á nossa redação, acompanhado de sua esposa, o andarilho gaúcho João Ribeiro da Mota Filho.

Esse escoteiro iniciou o seu raid a 1.º de Janeiro de 1928, partindo de Porto Alegre, tendo percorrido 19 Estados da Federação, seguindo terça-feira proxima para o Pará e Amazonas.

Desejam-lhe feliz viagem.

Antonia Braga Teixeira

Define hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Antonia Braga Teixeira, digna esposa do nosso presado amigo José Meneses Teixeira, proprietario da Fabrica de Velas «S. José».

Por esta feliz data a aniversariante de hoje será certamente alvo de manifestações sinceras por parte de suas numerosas amigas.

«O Combate» cumprimenta-a ceramente, augu[illegible]

Protesto

Tendo o sr. Guilherme Bluhm, em anuncio que fez inserir na imprensa local, declarando que deixei, expontaneamente, de ser seu auxiliar, apresso-me em desfazer tal assertiva, pois é certo que o sr. Bluhm é quem me impoz tal afastamento, não obstante ser eu socio interessado da sua casa comercial. Protesto contra a declaração feita. Oportunamente farei valer, em juizo, os meus direitos em face do contrato que firmamos.

S. Luiz, 3 de Outubro de 1934.

Amadeu Araujo Cavalcante

3—vs.